



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

ÁREA DO FRAGMENTO E PORCENTAGEM DE VEGETAÇÃO INFLUENCIAM NA OCORRÊNCIA DOS TAMANDUÁS-BANDEIRA EM PAISAGENS FRAGMENTADAS

Gisele Lamberti Zanirato^{1*}, Larissa Fornitano¹, Rita de Cassia Bianchi¹

1. Departamento de Biologia Aplicada à Agropecuária, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Jaboticabal, São Paulo, 14884-900, Brasil. *Autor correspondente gisele_zanirato@yahoo.com.br

Tema/Meio de apresentação: Biologia da conservação/pôster

A expansão da agricultura e dos centros urbanos sobre as áreas de vegetação nativa do estado de São Paulo vem resultando na formação de paisagens fragmentadas constituídas em grande parte por fragmentos pequenos. A perda e a fragmentação do habitat têm sido alguns dos fatores responsáveis pelo declínio populacional e pela redução da área de ocorrência de espécies com dieta especializada, baixa densidade populacional, baixa taxa de reprodução e alta demanda por espaço como o tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*). Desta forma, nós avaliamos se a área do fragmento, o isolamento do fragmento, a porcentagem de água e a porcentagem de vegetação nativa da paisagem influenciam a ocupação dos fragmentos de vegetação nativa pelo tamanduá-bandeira. Os dados de presença e ausência dos tamanduás nos vinte fragmentos de vegetação nativa localizados no interior do estado de São Paulo foram coletados através de armadilhas fotográficas. A influência da temperatura e da pluviosidade na probabilidade de detecção dos tamanduás e a importância das variáveis de fragmento e de paisagem na probabilidade de ocupação dos fragmentos pela espécie foram avaliadas através de modelos de ocupação de estação única (Single-season Occupancy Models). O Critério de Informação de Akaike corrigido (AICc) foi utilizado para a seleção dos melhores modelos. A área do fragmento e a porcentagem de vegetação nativa na paisagem estão positivamente relacionadas com a ocupação dos fragmentos pelos tamanduás, indicando certa vulnerabilidade da espécie à perda de habitat. No entanto, o isolamento do fragmento e a porcentagem de água na paisagem não influenciaram a ocupação dos fragmentos pela espécie. É possível que a capacidade de deslocamento da espécie torne o isolamento menos importante. Apesar disso, a ocorrência dos tamanduás-bandeira no interior do estado de São Paulo é dependente da conservação de fragmentos grandes de vegetação nativa assim como de paisagens com maior cobertura de vegetação nativa.

Os autores agradecem à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo apoio financeiro.